

CERTAJO

**Passo do Sobrado promove
8ª Festa do Búfalo e
6ª Expofeira**

Pg 04



EDIÇÃO 148 | TAQUARI, ABRIL DE 2016

Pg 8 e 9

Entrevista com
Dr Romeu Rufino - ANEEL

**Assembleias mobilizam
cooperados**



Pg 16

Pg 05



**Colheita de arroz evolui
na região de atuação
da CERTAJA**

Pg 12



**CERTAJA auxilia CEEE no
restabelecimento de energia
elétrica em Porto Alegre**

Pg 06



**Zika, dengue e chikungunya:
um mosquito, três doenças**

Prestando contas



Renato Pereira Martins - presidente da CERTAJA Energia

No dia 30 de março tivemos a oportunidade de realizar mais uma Assembleia Geral Ordinária de nossa Cooperativa, momento que reuniu um bom número de cooperados das mais diversas localidades atendidas pela energia da CERTAJA.

Trata-se de um grupo seletivo de cooperados que teve a oportunidade e, quem sabe, até o privilégio de receber e tomar conhecimento de uma gama de informações relacionadas aos negócios e atividades desenvolvidas pela Cooperativa.

Foram analisados o desempenho econômico-financeiro do ano de 2015, a previsão orçamentária para o exercício de 2016, o desempenho técnico e dados estatísticos do sistema elétrico e destinação das sobras do exercício, as quais foram destinadas para o Fundo de Expansão e Manutenção. Foram apresentados os pareceres da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal, todos eles favoráveis. Finalmente, foram discutidos outros assuntos de interesse dos cooperados. Foi o momento também de eleição de Conselho de Administração e, consequentemente, eleição da diretoria e renovação do Conselho Fiscal, tudo de acordo com o que estabelece o nosso Estatuto Social.

A nominata para conselheiros administrativos é composta pelos Senhores

Carlos Gustavo Schuch - Vale Verde/RS, Celmar Burke - Cerro Grande do Sul/RS, Clóvis Schenk Bavaresco - Taquari/RS, Gilberto Coutinho Cunha - Triunfo/RS, José Carvalho dos Santos - Passo do Sobrado/RS, Lauro Roberto Bayer - Sertão Santana/RS, Luiz Fernando Kroeff - Capela de Santana, Montenegro/RS, Luiz Fernando Silveira de Oliveira - Nova Santa Rita/RS, Maria Oliveira de Paula - Catupi, Triunfo/RS, Natiela Godoy Lopes - Passo do Sobrado/RS, Neuri Valdir Nied - Boa Esperança, Paverama/RS, Renato Pereira Martins, Taquari/RS, Roberto Machado da Silva - Montenegro/RS, Silvio Luís da Rosa Lopes - Nova Santa Rita/RS, Severino Aloísio Lehmen - Barão do Triunfo/RS e, para conselheiros fiscais, os Senhores João Paula de Oliveira - Tabaí/RS, Leopoldo Espíndola Machado - Taquari/RS, Marcelo Santos de Souza - Taquari/RS, Luciano Brochier - Vendinha, Montenegro/RS, José Flávio de Souza Pereira - General Câmara/RS, Nery Fruhauf - Taquari/RS foi eleita por unanimidade pelos presentes.

Por decisão da chapa eleita para o Conselho de Administração em reunião logo após o encerramento da assembleia, fomos reconduzidos por mais um período de quatro anos, juntamente com os companheiros Gilberto Coutinho Cunha e Carlos Gustavo Schuch, como presidente, vice-presidente e secretário, respectivamente. Isso para nós é motivo de orgulho e, ao mesmo tempo, de muita responsabilidade por tudo que representa a CERTAJA Energia na região onde

ela atua. Temos consciência de que precisamos redobrar nossos esforços, tendo em vista as exigências que estão cada vez maiores. Para isso, temos certeza que vamos contar com um conselho altamente comprometido e engajado na defesa dos interesses dos cooperados. Vale ressaltar que, pela primeira vez na história da Cooperativa, o conselho passa a contar com a presença de representantes do sexo feminino, assim como um quadro de colaboradores disposto a dar o melhor de si em busca da satisfação de nossos cooperados.

Em síntese, nossa assembleia nos propiciou horas de trabalho, aprendizado e esclarecimentos de dúvidas, além de, com certeza, muita integração da família Certajana. Precisamos engrossar esse contingente de participantes de nossas assembleias, pois tenho certeza que todos sairão ganhando - cooperados e cooperativa.

Nosso trabalho e nossa luta continuam. E, para finalizar, reproduzo aqui a última estrofe do poema declamado ao final de nossa assembleia por nosso cooperado desde 1981 e residente em Capela dos Cunha, distrito de Santa Cruz do Sul, Reinaldo Rodrigues, que diz assim:

“Quem sofre fica acordado,
Defendendo o coração.
Vem comigo multidão!
Juventude e os demais;
Trabalhar pela alegria;
Pois amanhã é um novo dia.”

Duas cooperativas, dois conselhos, uma só filosofia

Pedro Maia, presidente da CERTAJA Desenvolvimento



Nas Assembleias Gerais Ordinárias da Certaja Energia e Certaja Desenvolvimento, ocorridas em 30 de março, foi dado mais um passo importante para o processo iniciado em 2008 com o desmembramento das duas cooperativas. Naquele ano, por força da legislação do setor elétrico, as duas Certajas foram desmembradas, uma delas, a Energia, ficando com a atividade de distribuição de energia elétrica e a outra, a Desenvolvimento, ficando com as outras atividades existentes antes do desmembramento.

A Certaja Energia assumiu, desde lá, com a assinatura do contrato de “permissão” com o Governo Federal, a responsabilidade, agora formalizada, pela distribuição de energia elétrica em toda a sua área de atuação, na qualidade de agente de Serviço Público Federal.

A Certaja Desenvolvimento iniciou com vários pequenos negócios mas,

ultimamente, vem focando seus interesses e ações no fomento da atividade agropecuária em sua área de atuação. Esses primeiros anos de operação da Certaja Desenvolvimento têm nos mostrado que é justamente nesta atividade que a cooperativa pode ser mais útil para o desenvolvimento regional, auxiliando os produtores, principalmente os pequenos, a superar crises e desenvolver suas atividades agrícolas e pecuárias.

Por ocasião do desmembramento, foram mantidos a mesma diretoria e conselhos. Já, no ano passado, a diretoria foi separada, mas o Conselho Administrativo manteve-se o mesmo. Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) deste ano definiu-se pela separação total da diretoria e conselhos, dando-se mais um passo no que eu chamo de “personalização” de cada empreendimento. De fato, as atividades e interesses de cada cooperativa são tão diversos que não seria

lógico manter mesma diretoria e conselhos.

Isto não significa, porém, um distanciamento entre duas Certajas. Muito pelo contrário. Estamos cada vez mais unidos naquilo que é fundamental: promover o desenvolvimento econômico e social da região na qual operamos, respeitando os princípios fundamentais do cooperativismo e buscando, através do nosso próprio exemplo, fomentar a cooperação entre cooperativas. Afinal, nossos objetivos fundamentais são os mesmos, nossa história é praticamente a mesma, assim como é a mesma a nossa filosofia de trabalho baseada na doutrina cooperativista.

Saudações cooperativistas.

CERTAJANO

Cooperados atuam no ramo imobiliário na Vendinha

Imobiliária Terra do Sul, aberta em 2014, se especializa em propriedades rurais



A vontade de inovar e empreender moveu Valdemar Kizlyk e Leandra Pereira a abrir em fevereiro de 2014 a Imobiliária Terra do Sul, no km 412 da BR 386, na Vendinha, em Triunfo. Assim, na sobreloja do posto de combustíveis Vendinha, o casal centrou seu foco de atuação em imóveis rurais. Dessa forma, a área de atuação da imobiliária abrange municípios como Triunfo, Montenegro, Taquari, Charqueadas e Pântano Grande. De

hora de vender um imóvel as preocupações são as mesmas. "Procuramos valorizar o que há de bom na oferta e demonstrar isso ao comprador". Devido à atual situação econômica brasileira, as vendas diminuíram bastante. A estabilização dos negócios é mais do que um desejo, é um imperativo, garantem.

Como cooperados da CERTAJA Energia, os corretores acentuam que há poucas quedas e faltas de energia, e quando elas ocorrem logo é dada uma solução. "Vemos um cuidado grande com o corte da vegetação próxima às redes".

acordo com os corretores, 90% dos imóveis à venda se situam na área rural, e não há ofertas de aluguel.

Na hora de escolher um imóvel, as preferências dos clientes são as mais variadas. "Isso vai depender do gosto da pessoa, de suas necessidades e das características da propriedade, como o fato de estar localizada mais perto da rodovia, ou possuir área de lazer. Muitas vezes o comprador escolhe um imóvel de menor preço, mas que para seus objetivos é mais adequado", destacam. Na



ATENÇÃO COOPERADOS!

O novo site da CERTAJA está no ar.

Acesse:

www.certaja.com.br

e confira as novidades.



AJUDE A PRESERVAR O MEIO AMBIENTE

Agora você pode receber sua fatura de energia por e-mail. Dessa forma, você economiza papel e ajuda a preservar o meio ambiente.

Entre em contato com a CERTAJA pelo telefone 0800 541 6185 ou pelo e-mail comercialenergia@certaja.com.br e cadastre-se.



MEDIDOR PARADO?

Em caso de suspeita de medidor parado, comunique a CERTAJA imediatamente. Medidor parado pode gerar recuperação de consumo conforme art. 115, resolução ANEEL 414.



Fone: 0800 541 6185
E-mail: comercialenergia@certaja.com.br
Rua Albino Pinto, 292 - B. Santo Antônio

CERTAJANO

O informativo Certajano é um veículo do corpo funcional das Cooperativas: Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí & Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí | Reportagem e Fotografia: Setor de Comunicação CERTAJA | Projeto Gráfico e Diagramação: Agência ComPH | Texto e Edição: Márcia R. Junges, MTB 9447 | Impressão: Gráfica Gazeta do Sul - Santa Cruz do Sul | Tiragem: 23,5 mil exemplares | Periodicidade: Bimestral | Presidente da Certaja Energia: Renato Pereira Martins | Vice-presidente da Certaja Energia: Gilberto Coutinho Cunha | Conselho Administrativo: Carlos Gustavo Schuch, Celmar Burke, Clóvis Schenk Bavaresco, José Carvalho dos Santos, Lauro Roberto Bayer, Luiz Fernando Silveira de Oliveira, Natiela Godoy Lopes, Neuri Valdir Nied, Roberto Machado da Silva, Severino Aloísio Lehmen. Suplentes: Luiz Fernando Kroeff, Maria Oliveira de Paula, Silvio Luís da Rosa Lopes. Conselho Fiscal: João Paula de Oliveira, Leopoldo Espíndola Machado, Marcelo Santos de Souza. Suplentes: Luciano Brochier, José Flávio de Souza Pereira, Nery Fruhauf. | Presidente da Certaja Desenvolvimento: Pedro A. Aquino Maia | Vice-presidente da Certaja Desenvolvimento: Luis Carlos Granja | Conselho Administrativo: Rossano N. dos Santos, Luiz Fernando Kroeff, João Carlos Kroeff, Dalmir Bif Goularte, Luis Fernando Silveira, Sérgio Hofstater, Fábio Bonetti, Oscar Pedro Naue, Gilberto Coutinho, Luis Rogério J. da Cruz. Suplentes: Epitácio Antônio de Ávila Ferreira, Cláudio Dionísio de Azevedo, Paulo César J. dos Reis | Conselho Fiscal: Jaime Borba, Flávio Palagi, Alex Sandro da S. Bizarro, Luis Carlos S. de Oliveira. Suplentes: Zeno da Silva Rocha, Paulo dos S. Lautert. | Rua Albino Pinto, 292 - Taquari/RS - CEP: 95860-000 Fone: (51) 3653-6600 | Site: www.certaja.com.br - E-mail: certaja@certaja.com.br - A redação não se responsabiliza por opiniões pessoais emitidas em artigos assinados.

Passo do Sobrado promove 8ª Festa do Búfalo e 6ª Expofeira

Evento apoiado pela CERTAJA teve programação variada de atividades de 17 a 20 de março



Shows animaram comunidade

De 17 a 20 de março Passo do Sobrado sediou a 8ª Festa do Búfalo e a 6ª Expofeira, evento que reúne inúmeras atividades que integram a comunidade e trazem visitantes de todos os locais do Estado para celebrar os 24 anos de emancipação política e administrativa do município. Rodeio country, bailes, búfalo no rolete, exposição de búfalos, feiras de negócios e palestras técnicas foram algumas das atrações dessa edição. Uma praça de alimentação com diversas opções gastronômicas, além de mateada, exposições de agroindústria familiar, shows e brinquedos para as crianças completaram a programação desses quatro dias de festa.

Para o prefeito de Passo do Sobrado, Caio Baierle, apresentar as potencialidades do município e integrar os moradores são dois dos objetivos da comemoração. "A



Búfalos em exposição



Comemorações com fogos de artifício

comunidade constatou que o trabalho realizado pela esfera pública, comissão organizadora e pelo Corpo de Bombeiros foi muito bem desenvolvido. Acima de tudo o evento teve preço acessível de ingresso, a R\$ 10,00. Dessa forma, a Festa do Búfalo conseguiu integrar as pessoas", destacou.

Nesta edição o grau de empenho e dedicação foram maiores que nas outras ocasiões, pois "esta foi uma das edições mais difíceis que realizamos", disse Baierle. A parceria com a CERTAJA, uma das apoiadoras da festa, foi fundamental no somatório de parceiros que contribuíram para sua realização. "A própria população sabe que os recursos eram escassos. Certamente a CERTAJA engrandeceu o evento como um todo".

CERTAJANO

Colheita de arroz evolui na região de atuação da CERTAJA

Mesmo com atraso em relação a anos anteriores, safra tem sido favorecida pelo clima

Como já era esperado, a primeira quinzena de março foi marcada pelo início da colheita de arroz em grande parte das lavouras na região de atuação da CERTAJA. Entretanto, houve um certo atraso em comparação com os anos anteriores, quando o processo começava em fins de fevereiro ou nos primeiros dias de março. O clima tem auxiliado positivamente para o avanço da colheita na região, contribuindo para as lavouras que estão em fase de

enchimento de grãos. Períodos com temperaturas mais elevadas durante o dia e mais amenas durante a noite favorecem a formação de um grão perfeito, vítreo e com um bom rendimento de inteiros, importante componente na formação de preço. Além de todos estes fatores, o clima ainda favoreceu os produtores na questão de manejo de doenças na cultura, quando havia bons dias de luminosidade, umidade relativa entre 60 e 80% e condições de ventos já nas primeiras horas da manhã.

RETRAÇÃO - O rendimento médio das lavouras colhidas até o momento fica em torno de 7500 kg, mas a expectativa é que este valor já seja alterado para cima, com o avanço do processo. "Temos boa parte das lavouras com potenciais produtivos de bom a ótimo, com variedade de ciclo médio e tardio, tradicionalmente mais produtivas", disse Rafael Ost, engenheiro agrônomo da CERTAJA Filial Vendinha. O que acabou



Máquinas em campo

surpreendendo boa parte dos produtores foi a retração dos valores pagos pela saca de arroz, pois esperava-se uma manutenção ou até mesmo uma elevação dos preços. De acordo com Ost, o fato se justificava pelas informações de quebra de safra no Rio Grande do Sul e também em Santa Catarina, que juntos produzem 70% do cereal no Brasil. O produto foi cotado na semana de 14/03 a 17/03 pelo indicador CEPEA ESALQ/SENAR-RS na casa de R\$ 40,00, posto na indústria.



Retração de valores surpreendeu

CERTAJA promove excursão à Expodireto Cotrijal

Iniciativa da Cooperativa e parceria com fornecedores viabiliza visita a uma das maiores feiras do segmento agropecuário no Rio Grande do Sul

No dia 10 de março de 2016 um grupo de mais de 30 produtores associados da CERTAJA teve a oportunidade de visitar a Expodireto Cotrijal. A feira, que é uma das mais importantes do setor agrícola, é realizada anualmente na cidade de Não me Toque, região Norte do Rio Grande do Sul. Nela os produtores e os demais profissionais do ramo têm a oportunidade de visitar os estandes das maiores empresas voltadas a produção agropecuária.

Diferente da Expointer, que é focada para a produção animal e para a inovação em máquinas e equipamentos, a Expodireto está mais voltada para a produção de grãos. Os mais diversos estandes apresentam aos participantes as novidades nas linhas de sementes, defensivos agrícolas, fertilizantes, máquinas e equipamentos e outros setores com foco na produção de soja, milho, trigo



Visita à feira gerou interesse

e outros grãos. Também participam da feira as empresas de pesquisa e assistência técnica, instituições financeiras e associações de produtores.

Durante a feira os produtores não só se informam das novidades como também podem fechar bons negócios. "O produtor rural deve estar sempre atualizado dentro do

seu ramo de trabalho, e feiras como a Expodireto trazem o que tem de mais moderno", diz o agrônomo da CERTAJA Taquari, Israel Silva, um dos organizadores da viagem.

A excursão, que é realizada todos os anos, foi organizada pela CERTAJA Desenvolvimento com o apoio dos fornecedores Timac Agro e Iharabras.

Zika, dengue e chikungunya: um mosquito, três doenças

Epidemia atinge inúmeros estados brasileiros. Zika vírus pode causar microcefalia em bebês

O Brasil vive uma epidemia de dengue com mais de 745 mil casos só em 2015. Mas esta não é a única doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* que tem trazido dor de cabeça às autoridades brasileiras.

Nos últimos meses, o país passou a registrar casos de duas

"primas" da dengue. Elas atendem pelos nomes exóticos de chikungunya e zika, são transmitidas pelo mesmo mosquito e têm alguns sintomas semelhantes.

Mas não se engane: as doenças são diferentes. Veja a seguir quais são os sintomas e tratamento de cada uma delas.

Zika vírus pode causar microcefalia

Está confirmado que o Zika vírus durante a gravidez pode causar microcefalia porque foram encontrados vírus no líquido amniótico que envolve o bebê durante a gravidez e também no líquido cefalorraquidiano, presente no sistema nervoso central, dos bebês que já nasceram e foram diagnosticados com microcefalia.

No entanto, a relação entre o Zika vírus e a microcefalia não é totalmente conhecida. A hipótese aceita é de que o vírus ao ser 'protegido' pelo sistema imune possa atravessar a barreira placentária, chegando ao bebê. Essa 'proteção' pode acontecer da seguinte forma:

Quando a mulher pega dengue, suas células de defesa atacam e vencem o vírus da dengue, mas estas células quando se encontram com o Zika vírus, que é muito parecido com o da dengue, somente englobam este vírus, mas não conseguem eliminá-lo do corpo. Com esta proteção, o vírus pode alcançar todas as regiões do corpo, que normalmente não podem ser alcançadas, e dessa forma ele pode atravessar a placenta e chegar até o bebê, causando microcefalia.

ZIKA, CHIKUNGUNYA E DENGUE: FIQUE ATENTO À TABELA DE SINTOMAS

SINTOMAS	ZIKA	CHIKUNGUNYA	DENGUE
FEBRE	É baixa e pode estar presente	Alta e de início imediato. Quase sempre presente	É alta e de início imediato. Sempre presente
DORES NAS ARTICULAÇÕES	Dores leves que podem estar presentes	Dores intensas e presentes em quase 90% dos casos	Dores moderadas e quase sempre presentes
MANCHAS VERMELHAS NA PELE	Quase sempre presente e com manifestação nas primeiras 24h	Se manifesta nas primeiras 48h. Pode estar presente	Pode estar presente
COCEIRA	Pode ser de leve a intensa e pode estar presente	Presente em 50 a 80% dos casos intensidade leve	É leve e pode estar presente
VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Pode estar presente	Pode estar presente	Não está presente

Fonte: Governo do Estado do Rio de Janeiro

Que tipo de repelente grávida pode usar?

O uso de repelentes na gravidez não é muito estudado, mas os médicos têm recomendado que grávidas usem, sim, repelente e inseticidas para evitar doenças como a dengue. De acordo com a obstetra Eleonora Fonseca, a grávida pode usar as seguintes alternativas:

- Repelente comum em creme ou spray, reaplicado de 6 em 6 horas;
- Repelente especial para bebê;
- Repelente caseiro feitos à base de álcool e cravo-da-índia;
- Inseticida elétrico;
- Inseticida em spray, deixando a substância se dispersar por alguns minutos antes de ficar no mesmo ambiente.

Fontes: <http://abr.ai/1Hh30dP>
<http://bit.ly/1TjTpg5>



Divulgação

Dicas para combater o Aedes em propriedades rurais

É preciso atenção ao mosquito que causa as doenças dengue, zika e chikungunya

A água é essencial para a produção de alimentos. Seja em que parte do Brasil for, a chegada da estação chuvosa significa abundância na lavoura e mais fartura na mesa. Mas é também nesta época do ano que aumentam os riscos de proliferação do mosquito da dengue. Alguns cuidados simples nas propriedades rurais podem evitar o surgimento de criadouros do *Aedes aegypti*, como explicam Roberto Carneiro, agrônomo da Emater-DF, e Francisco Schmidt, pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília, DF). Os especialistas refutam o uso de plantas para repelir insetos e sugerem o manejo integrado como uma prática mais eficaz de combate ao mosquito.

Por ter capacidade de proliferar tanto em recipientes naturais como artificiais, o *Aedes aegypti* também pode ocorrer em áreas rurais. Embora o transmissor da dengue, chikungunya e zika seja considerado um mosquito doméstico, propriedades rurais contam com locais de riscos capazes de servirem como criadouro. Os especialistas salientam que mais eficiente do que combater os mosquitos com uso de inseticidas é tomar cuidados para que os focos não surjam.

AJUDA INVOLUNTÁRIA - Para o agrônomo Roberto Carneiro, o mosquito da dengue ocorre no meio rural, "especialmente em regiões onde a área rural é muito próxima às cidades". O combate ao Aedes na área rural não difere muito dos cuidados que devem ser tomados na área urbana.

Embora o raio de voo da fêmea do mosquito raramente ultrapasse os 300 metros em regiões com aglomeração de pessoas, nas áreas sem barreiras pode chegar a 800 metros. "Além disso, os mosquitos são transportados por diversos meios com ajuda involuntária do homem", salienta Carneiro.

Segundo Francisco Schmidt, a fêmea do mosquito tem a peculiaridade de alçar voos maiores quando está grávida. "Apesar de ter um alcance de voo de 300 metros, permanecendo próximo ao local onde nasceu, uma fêmea grávida pode voar até 3 km em busca de local adequado para a postura dos ovos. Uma fêmea pode dar origem a 1.500 mosquitos durante a sua vida. Na natureza, os ovos do *Aedes aegypti* podem sobreviver até 450 dias fora d'água", explica. Tais características aumentam a necessidade de os proprietários rurais identificarem possíveis criadouros para evitar a proliferação do mosquito.

O uso de plantas aromáticas para repelir insetos, como a citronela (*Cymbopogon nardus* e *C. winterianus*), não é considerado um método eficaz pelos especialistas. A prioridade deve ser identificar locais de risco para o surgimento de focos e eliminar os possíveis criadouros. "Para se livrar do problema, o certo mesmo é o saneamento, limpeza e eliminação de criadouros", destaca Carneiro.

Outra medida pouco recomendada é o plantio da Crotalária como repelente natural do mosquito. "Tanto quanto outras flores, a Crotalária atrai insetos que por sua vez atraem libélulas. As libélulas são predadoras que comem todo tipo de inseto que possam pregar, e não sendo o Aedes alimento específico dela, estes têm pouca chance de serem controlados por elas", explica Schmidt.

"Ademais, o ambiente que as libélulas adultas frequentam normalmente é próximo de várzeas, brejos, córregos, rios e lagos", complementa. Para o pesquisador, o mais importante é evitar a ocorrência de larvas nos potinhos, pneus, garrafas e



Divulgação

outros dispositivos acumuladores de água esquecidos nos quintais.

MANEJO INTEGRADO - A utilização conjunta de diversas ações para maior controle da população do mosquito é uma alternativa viável para evitar o surgimento de focos em propriedades rurais. "Entre as ações podemos citar a utilização de telas antimosquito nas portas e janela, cortinados, a inspeção e eliminação de locais que possam acumular água e servir de criadouro", comenta Schmidt.

As medidas preventivas mais simples podem ser complementadas com a utilização de larvicidas biológicos e químicos em bebedouros de animais e outros locais com acúmulo frequente de água, assim como utilização de fumacê no controle de adultos em áreas muito infestadas. "Quanto mais dispositivos ou ações forem utilizadas no manejo integrado, maiores serão as chances de sucesso no combate ao mosquito", salienta o pesquisador.

Confira algumas ações para evitar a proliferação do mosquito da dengue em propriedades rurais:

- Inspeccionar a propriedade rural e identificar locais de risco para proliferação do mosquito. Monitorar possíveis criadouros semanalmente;
- Se houver plantas ornamentais (ex: bromélias) que acumulam água, inspecionar e aplicar larvicida se houver água parada;
- Descartar as embalagens de insumos em locais apropriados, cobertos e secos;
- Inspeccionar os pesqueiros desativados e barragens;
- Checar se cisternas, poços ou tambores para água estão tampados;
- Inspeccionar calhas e telhados;
- Bebedouros de animais também devem ser checados, principalmente, se pouco utilizados. Se encontrar larvas ou pupas nestes locais, os bebedouros devem ser escovados e a água trocada, no máximo a cada cinco dias;
- Evitar deixar baldes, carrinhos de mão e outros utensílios que acumulam água ao relento;
- Inspeccionar todas as áreas da propriedade, inclusive reservas legais, e retirar dos locais descobertos pneus velhos, vasilhames, garrafas, latas ou qualquer outro objeto descartado que possa acumular água;
- Cavidades em cercas de pedra, muros, pedras, árvores e outros devem ser tampadas com barro ou cimento, de modo a evitar que colem água.

“Por uma regulação melhor e mais adequada à realidade das permissionárias”

Entrevista especial com Romeu Rufino, diretor geral da ANEEL

O cooperativismo é visto com atenção muito positiva pela ANEEL. A experiência obtida com as permissionárias indica que existe espaço para aprimoramentos, em especial no campo da regulação econômica e na regra de definição das tarifas”. A afirmação é do diretor geral da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em entrevista exclusiva, concedida por e-mail ao Certajano. E acrescenta: “Em última análise, os cooperados são os definidores da estratégia de investimentos da cooperativa. Eles propõem a política de expansão da rede, de relacionamento com os consumidores e todos os demais aspectos afetos à sua atividade como cooperativa”. O impacto do Programa de Desenvolvimento da Geração Distribuída de Energia Elétrica (ProGD), do Ministério de Minas e Energia, no equilíbrio econômico das cooperativas permissionárias e a revisão das exigências da ANEEL em relação à sua regulamentação são outros temas discutidos a seguir. Confira.



Certajano - Em linhas gerais, hoje, quais são os maiores desafios do setor de energia elétrica no Brasil?

Romeu Rufino - O setor elétrico brasileiro passou por um período de extremos desafios em função da severa condição hidrológica, entre anos de 2013 e 2015. Apesar dessas condições desfavoráveis, o sistema mostrou-se capaz de atender à demanda por energia elétrica, sem risco de desabastecimento e mantidas as condições de segurança no fornecimento. Medidas como a criação das bandeiras tarifárias e a respectiva campanha de utilidade pública estimularam o consumo consciente e contribuíram para a manutenção das condições de fornecimento. O combate ao desperdício, a desaceleração econômica e o acréscimo de mais de 6.400 MW ao sistema, em 2015, aliados ao período úmido de 2016, em curso, permitiram a recuperação gradual dos reservatórios e o retorno a uma condição menos severa, mais próxima à estabilidade de anos anteriores. Nesse cenário, podem-se apontar como desafios: tornar mais atrativos os leilões de transmissão, melhorar a qualidade da distribuição e promover uma flexibilização nas regras para mitigar a sobrecontratação das distribuidoras.

C - Considerando que os regramentos legais e os princípios cooperativistas eram assuntos novos para a Agência, quando da assinatura dos contratos de permissão, como evoluiu este conhecimento entre os técnicos da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL?

RR - O cooperativismo é visto com atenção muito positiva pela ANEEL. A experiência obtida com as permissionárias indica que existe espaço para aprimoramentos, em especial no campo da regulação econômica e na regra de definição das tarifas. Essa experiência implicou a aquisição de conhecimento pelos nossos técnicos. Houve um avanço com a regularização das cooperativas e esse avanço deve ser preservado, pois torna possível uma regulação mais flexível. O objetivo principal dessa mudança é o de avançar no sentido de uma regulação melhor e mais adequada à realidade das permissionárias.

C - Por outro lado, a inserção em um ambiente regulado também foi bastante desafiadora para as permissionárias, visto que tiveram que se adequar à nova realidade. Muito investimento foi realizado, tanto no sistema de distribuição, para atender os indicadores de qualidade do setor,

quanto na aquisição de sistemas de informática capazes de fornecer o volume de informações que passou a ser exigido, com a rapidez necessária para atender os prazos regulatórios. A capacitação das pessoas para desenvolvimento de suas tarefas, na nova realidade, exigiu o envolvimento de praticamente todos os colaboradores das permissionárias.

Face ao exposto, como avalia o resultado deste processo, comparando a situação inicial com a situação atual das permissionárias, em relação à adequação às normas e procedimentos vinculados à regulação?

RR - A prática regulatória trouxe uma série de necessidades de adaptação das cooperativas à condição de agentes regulados. O processo tarifário, por exemplo, exige um fluxo periódico de informações com o regulador e um nível de controle interno, o que representou desafio para algumas permissionárias, apesar dos esforços no sentido de simplificar a metodologia de revisão tarifária para esse universo de agentes. Ainda assim, houve um avanço significativo na qualidade do serviço e do atendimento por parte das cooperativas, tanto do ponto de vista dos consumidores, quanto pela ótica do regulador.

CERTAJANO

Certamente é possível afirmar que o cooperativismo é, hoje, uma solução sob esses dois aspectos.

C - As cooperativas de eletrificação rural têm uma realidade bem distinta das concessionárias. Nesse momento em que os técnicos da ANEEL ampliaram seu conhecimento quanto às relações que envolvem o cooperativismo, em que aspectos a Agência pode rever suas exigências em relação à regulamentação das permissionárias?

RR - A situação das cooperativas permissionárias de distribuição difere significativamente das características das demais distribuidoras do país. No entanto, as duas categorias encontram-se submetidas ao mesmo arcabouço regulatório. Diferentemente de uma distribuidora convencional, onde há um conflito de interesse claramente estabelecido entre acionistas e consumidores, nas cooperativas, via de regra, os consumidores são também acionistas e participam das decisões tomadas. Ou seja, o consumidor é também "sócio" da empresa, e nessa condição tem a capacidade de influenciar nas suas decisões. Em última análise, os cooperados são os definidores da estratégia de investimentos da cooperativa. Eles propõem a política de expansão da rede, de relacionamento com os consumidores e todos os demais aspectos afetos à sua atividade como cooperativa. O reconhecimento dessa diferença implica em não tratar os dois conjuntos de agentes da mesma forma sob o ponto de vista regulatório e, dessa maneira, seria desejável permitir maior liberdade às cooperativas, onde regulatoriamente adequado.

C - Como analisa o histórico cooperativista na eletrificação nos mais diferentes pontos do Brasil, e no RS em específico?

RR - Atualmente, 38 cooperativas permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica atendem aproximadamente 460 mil unidades consumidoras nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe e Paraná. O Rio Grande do Sul responde por mais de 220 mil unidades consumidoras nesse universo e, certamente, exerce uma influência positiva sobre os avanços alcançados pelo

cooperativismo na eletrificação. O avanço da regulamentação pode atribuir mais liberdade às cooperativas, pois a cooperativa detém a melhor informação sobre a sua área de atuação e suas especificidades. Portanto, é preferível, por exemplo, que o nível eficiente de custos seja estabelecido pelo próprio agente.

C - A partir do Segundo Ciclo de Revisão Tarifária as permissionárias terão a redução de 25% no desconto sobre a compra de energia. Em quatro anos, este desconto será zerado, fato que ocasionará sérias dificuldades para as cooperativas permissionárias. Tendo em vista que a Constituição Federal, no Art. 174, §2º, estabelece que "A lei apoiará e estimulará o cooperativismo e outras formas de associativismo", como avalia esta questão? No seu entender, quais seriam as melhores alternativas caso as permissionárias necessitem ser supridas através de outras fontes, que não das concessionárias? A ANEEL e o Ministério de Minas e Energia estão buscando uma solução conjunta com as cooperativas para resolver a questão futura do suprimento de energia? Como estão as negociações deste tema estratégico para o setor cooperativista?

RR - A retirada do desconto na TE, à razão de 25% ao ano a partir da 2ª Revisão Tarifária Periódica, está disposta no parágrafo 2º do art. 52 do Decreto nº 4.541/2002. Entendemos as dificuldades que essa medida pode trazer às permissionárias e, em virtude disso, a ANEEL tem subsidiado tecnicamente estudos do MME a fim de estimular a eficiência das permissionárias na prestação do serviço público.

Quanto às alternativas de suprimento, cito a Resolução Normativa nº 482/2012 que estabelece as condições gerais para o acesso de microgeração e minigeração distribuída aos sistemas de distribuição de energia elétrica, e o sistema de compensação de energia elétrica, permitindo que o consumidor instale pequenos geradores (tais como painéis solares fotovoltaicos e microturbinas eólicas, entre outros) em sua unidade consumidora e troque energia com a distribuidora local com objetivo de reduzir o valor da sua fatura de energia elétrica. Os consumidores das permissionárias podem investir nesse tipo de geração distribuída e contribuir para o sistema elétrico local, resultando numa menor dependência do

suprimento da concessionária. Outra solução nesta mesma linha é a "geração compartilhada". Nesse modelo, um grupo de consumidores de uma determinada área de concessão/permissão pode se reunir em um consórcio ou cooperativa, instalar uma micro ou minigeração distribuída em nome desse consórcio/cooperativa e repartir os créditos de energia entre todos os associados para redução de suas faturas além de contribuição para o sistema elétrico.

Ademais, a ANEEL, por meio da Audiência Pública Nº 62/2015, abriu o debate sobre a metodologia de revisão tarifária periódica das cooperativas permissionárias de distribuição de energia elétrica. Duas sessões presenciais, em Porto Alegre e Florianópolis, contaram com a maciça participação de representantes das cooperativas. A proposta tem o objetivo de conferir mais autonomia e flexibilidade às permissionárias para definição de suas tarifas, mantendo-se as características de serviço público regulado como, por exemplo, a periodicidade de revisão de tarifas e os descontos por classe de consumo.

C - O Programa de Desenvolvimento da Geração Distribuída de Energia Elétrica (ProGD), do Ministério de Minas e Energia, pretende estimular a geração de energia de fontes renováveis pelos próprios consumidores. Como percebe o impacto deste programa no equilíbrio econômico das cooperativas permissionárias?

RR - Para as cooperativas, a geração distribuída é uma boa oportunidade de auto-suprimento de energia. Entre os avanços da resolução 482/2012 estão o autoconsumo remoto (quando uma mesma pessoa física ou jurídica é titular tanto da geração quanto da unidade consumidora); a geração compartilhada (reunião de consumidores por meio de cooperativa ou consórcio para gerir uma central geradora e utilizar os créditos em suas unidades de consumo); e a extensão da geração distribuída a condomínios residenciais ou comerciais. O conceito de geração compartilhada e o aumento do limite de potência instalada para minigeração, de 1 MW para 3 MW, no caso de fonte hídrica, e 5 MW para as demais fontes, permitem que consumidores cooperativados se beneficiem do sistema de compensação de energia elétrica.

Como evitar a queima de aparelhos eletroeletrônicos

Não importa a região do país, nem a estação do ano: as quedas de energia elétrica são parte do cotidiano do brasileiro. Além das faltas de energia, raios também danificam os aparelhos.

É preciso distinguir as descargas elétricas causadas por raios de eventos de sobre tensão – quando a energia elétrica da rede está com voltagem acima do normal. O raio, quando atinge a rede, percorre seu caminho até encontrar uma parte aterrada, onde então é descarregado. Aparelhos sensíveis, como lâmpadas e fontes de alimentação de computadores e TVs, podem estar no meio desse caminho e acabam danificados.

Já no caso das faltas de energia, o principal problema não é o desligamento abrupto do eletrônico, mas a volta da energia.

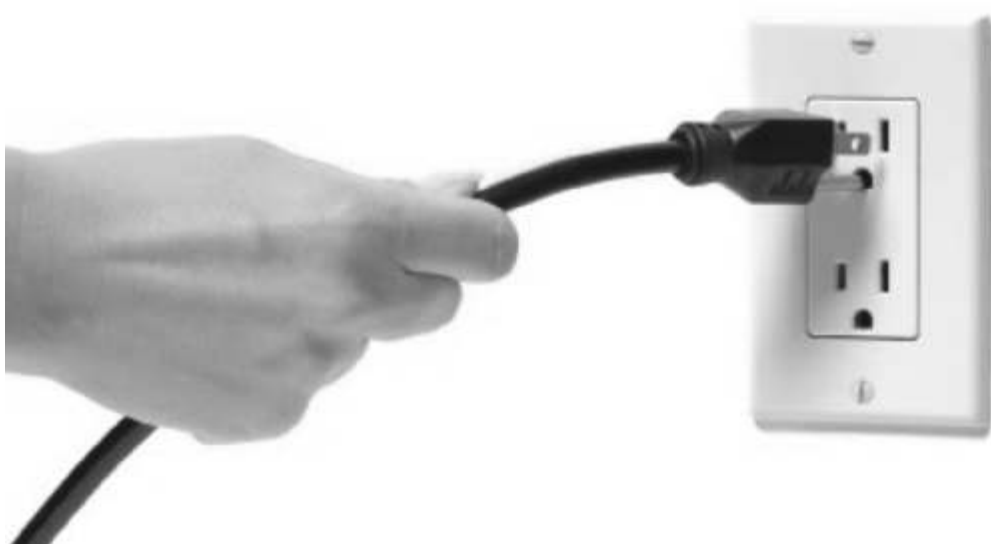
Existem eletrônicos já preparados para funcionar em voltagens mais altas (230V, 240V), mas no restabelecimento da eletricidade pode ocorrer sobre tensão, o que danifica eletrônicos que usam voltagens mais baixas do que a recebida durante o evento.

O que fazer?

Quando ocorre uma falta de energia, o ideal é desligar todos os equipamentos sensíveis – por exemplo, computadores, televisores, aparelhos de DVD e de som.

A medida também é recomendada em casos de variação da tensão – quando a energia não chega a cair completamente e oscila entre altas e baixas tensões.

Fonte: www.uol.com.br, adaptado.



FALTOU ENERGIA?
Simples!
Mande um SMS gratuito

Envie SMS para o número **27800** com **#faltaUC** (UC é o número da unidade consumidora, sem espaços)*

*Ex.: UC 1234-5 enviar SMS com #falta1234

E ainda:
Para solicitar o valor de sua fatura, envie: **#dividaUC** (UC é o número da unidade consumidora, sem espaços)
Para solicitar o código de barras de sua fatura, envie: **#barraUC** (UC é o número da unidade consumidora, sem espaços)

É GRÁTIS E NÃO PRECISA DISCAR 0800

CERTAJA ENERGIA

Como utilizar os serviços online CERTAJA

Acesse através do site www.certaja.com.br no link «serviços online».

Digite o número da Unidade Consumidora e o CPF ou CNP e acesse vários serviços sem a necessidade de se deslocar até um ponto de atendimento.

Você pode:

- Consultar sua fatura;
- Consultar histórico de consumo;
- Consultar e atualizar dados cadastrais;
- Solicitar Declaração de quitação de débitos;
- Informar falta de energia;
- Solicitar aferição de medidor;
- Danos elétricos;
- Denunciar irregularidades;
- Registrar Reclamações, elogios e sugestões, entre outros.



CERTAJANO

Pautas do cooperativismo de energia são discutidas entre lideranças do setor

Reunião da Fecoergs teve a presença de doze cooperativas de todo o Estado

Intercooperação é o sexto princípio do cooperativismo, e, segundo esta diretriz, as cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais. As cooperativas de energia do Rio Grande do Sul trabalham os temas mais importantes do setor através da FECOERGS – Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural, e estiveram reunidas em 18 de março na sede da COPREL, em Ibirubá. Doze cooperativas foram representadas por seus presidentes e técnicos, discutindo os principais temas de interesse comum.

A principal demanda que tem envolvido o trabalho da FECOERGS atualmente é a nova metodologia tarifária. A Federação defende, junto ao governo e Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, propostas de compensação, visto que as cooperativas atuam em um mercado diferente das concessionárias: o mercado



Compartilhamento de experiências



Enoque, Marcus e Renato da CERTAJA

rural, que exige uma estrutura muito maior de redes e equipes para atender a um número bem menor de consumidores. Para se ter uma ideia, a média é de 5 consumidores por quilômetro nas cooperativas, contra 20 nas concessionárias. Além disso, as cooperativas defendem a tarifa justa, sem onerar o associado e também permitindo o desenvolvimento das atividades e manutenção da prestação de

serviços com qualidade.

PADRONIZAÇÃO - O trabalho da Federação também traz outros resultados importantes: as cooperativas padronizam processos do sistema elétrico e treinamentos de colaboradores para diminuir custos, buscam a qualificação profissional em conjunto e formam equipes de alto nível técnico para trabalhar em projetos específicos, melhorando a qualidade do serviço oferecido. A reunião é também espaço de compartilhamento de experiências e aprendizado.

“A FECOERGS é um exemplo da importância da liderança compartilhada e do trabalho conjunto desenvolvido pelas cooperativas, para conseguir melhores resultados em benefícios dos associados e cooperantes”, salienta Jânio Vital Stefanello, que preside a Federação e, igualmente, a COPREL. As doze cooperativas que participaram da reunião foram: CERFOX, CERMISSÕES, CERILUZ, CERTAJA, CERTEL, CERTHIL, COOPERLUZ, COOPERNORTE, COOPERSUL, COPREL, CRELUZ e CRERAL.

A CERTAJA Energia marcou presença com o presidente Renato Pereira Martins, o gerente comercial Enoque Garcia e o gerente financeiro Marcus França.

Fonte: COPREL – Ibirubá/RS, adaptado

SUBESTAÇÃO 69 KV em TAQUARI

Em 21 de fevereiro uma avaria no transformador da subestação CTJ2, em Taquari gerou interrupção no fornecimento de aproximadamente 9600 unidades consumidoras e prejudicou a qualidade da energia em grande fatia da área de atuação da CERTAJA.

Em vista da dificuldade técnica de conserto/substituição do transformador avariado, além das condições climáticas desfavoráveis, o prazo de normalização da distribuição de energia demorou mais tempo

do que o imaginado inicialmente.

Para resolver a situação de forma mais rapidamente possível, a CEEE emprestou para a Cooperativa um transformador sobressalente. Assim, a CERTAJA realizou todas as adequações necessárias para colocar este “novo” transformador em funcionamento. Desde então as equipes trabalharam remanejando as cargas para outras redes e ajustando transformadores e equipamentos para garantir o fornecimento mínimo. A normalização da distribuição da energia deu-se no dia 24 de março.



Encontro discute ações para problemas de fornecimento de energia elétrica

CERTAJA e AES Sul firmam parceria para minimizar quedas de luz na região de Passo do Sobrado e Vale Verde



Créditos foto: Beto Rodrigues/Grupo CEEE

Reunião estabeleceu combinações

Em 2 de março ocorreu um encontro no gabinete do prefeito Caio Baierle, em Passo do Sobrado, para tratar questões referentes ao fornecimento de energia elétrica no município e também em Vale Verde. Além do chefe do Executivo, estiveram na sede da prefeitura o vice-prefeito Hélio de Queiroz, o secretário municipal de Planejamento, Ivan Sebben, o prefeito de Vale Verde, Ricardo Azeredo, o presidente e o gerente comercial da CERTAJA, Renato Martins e Enoque Garcia, respectivamente, o coordenador regional da AES Sul, Cristiano Silva, o deputado estadual Marcelo Moraes, autoridades locais, regionais e representantes de algumas das comunidades passo-sobradenses. Na pauta se destacaram os constantes problemas com o fornecimento de energia elétrica em Passo do Sobrado e arredores, uma vez que as "quedas de luz" têm se tornado uma espécie de rotina naquele local.

Para o presidente da CERTAJA, Renato Martins, "a reunião foi muito positiva, pois é importante essa mobilização das forças vivas

desses municípios que a Cooperativa está inserida". E acrescentou: "É através deste somatório de esforços que nós vamos encontrar a solução para os problemas. Temos uma série de fatores externos que às vezes nos impedem de fazer um serviço com qualidade, mas estamos à disposição de todos aqui, principalmente da AES Sul, no sentido de buscar solução para o caso."

AÇÕES TÉCNICAS - Já por parte da AES Sul, empresa responsável pelo fornecimento da energia utilizada pela CERTAJA em Passo do Sobrado, o coordenador Cristiano Silva ressaltou as próximas ações a serem realizadas: "O encontro foi extremamente positivo, e

acima de tudo traz ao debate situações que vêm acontecendo e casos pontuais e de melhoria que serão tratados com a devida urgência". Segundo ele, é sempre válido e produtivo envolver lideranças municipais, para que, em consenso, se possa trazer a solução para a população como um todo. "Temos um compromisso firmado com a administração municipal de fazer um levantamento e buscar as ações técnicas necessárias para identificar e avaliar as situações de interrupções de abastecimento em Passo do Sobrado. Tão logo identificadas, elas serão tratadas com atenção corretiva para minimizar e diminuir essa frequência de problemas", completou.

O chefe do executivo, Caio Baierle, também avaliou a situação. Em seu ponto de vista, é importante buscar respostas. "Saímos deste encontro com a certeza, colocada pelo coordenador da AES Sul, de que dentro de 30 dias um estudo será realizado para apontar aquilo que pode ser resolvido de maneira pontual. Certamente a solução definitiva virá com um investimento a médio prazo, porém nós precisamos trabalhar com muito empenho esta questão, como vem sendo feito."

Fonte: Diego Dettenborn, assessor de comunicação da Prefeitura Municipal de Passo do Sobrado; assessor de imprensa da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo/AMVARP - Jornalista MTB 0018172/RS, texto adaptado

CERTAJA auxilia CEEE no restabelecimento de energia elétrica em Porto Alegre

Duas turmas da Cooperativa participaram de trabalho na capital gaúcha após o temporal de 29 de janeiro. Equipes foram aplaudidas

Em razão do forte temporal que assolou Porto Alegre no dia 29 de janeiro, 450 mil clientes da concessionária ficaram sem energia elétrica, gerando uma situação caótica na região. Dois dias depois, a Secretaria de Minas e Energia/CEEE solicitou o apoio da FECOERGS e das cooperativas para auxiliar nos trabalhos de restabelecimento da energia na capital gaúcha.

A CERTAJA prontamente atendeu o solicitado e, dos dias 1º a 3 de fevereiro enviou duas turmas (com 8 colaboradores cada) para auxiliar a CEEE nos bairros Cidade Baixa e Petrópolis, onde realizaram serviços de podas, emendas de cabos, troca de condutores e manutenção.

Em Porto Alegre, Flavio Monteiro, assistente técnico da CEEE, foi o elo entre a CERTAJA e a concessionária, orientando as equipes para os desafios a serem enfrentados. Celso Alves, gestor do setor responsável pelas equipes da CERTAJA, acompanhou os trabalhos e informou que, em vista dos padrões e procedimentos técnicos serem idênticos, o serviço foi tranquilo e bem realizado.

Os certajanos que participaram desta empreitada julgaram o trabalho muito gratificante. Viveram momentos únicos no enfrentamento de adversidades, trocaram experiências com equipes de outras empresas e foram autores importantes na restauração da energia elétrica na capital.

Os cidadãos de Porto Alegre foram muito receptivos com o pessoal da CERTAJA, oferecendo água, lanches e infraestrutura. Prédios inteiros, assim que tiveram a energia restabelecida, aplaudiram as equipes, reconhecendo o trabalho realizado.



CERTAJA e CEEE unidas na recuperação de Porto Alegre

Crédito foto: Beto Rodrigues - Grupo CEEE

CERTAJANO

APROVADA METODOLOGIA DE REVISÃO TARIFÁRIA DE COOPERATIVAS

ANEEL aprovou em 22 de março o aprimoramento da metodologia de revisão tarifária periódica das permissionárias de distribuição de energia elétrica, onde estão enquadradas as cooperativas. A audiência pública nº 62/2015 recebeu contribuições no período de 21/10/2015 a 6/1/2016 e teve sessões presenciais nas cidades de Porto Alegre (RS) e Florianópolis (SC).

Atualmente, 38 cooperativas distribuem energia elétrica para aproximadamente 460 mil unidades consumidoras nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe e Paraná.

A metodologia representa uma mudança em relação ao tratamento regulatório das permissionárias de distribuição de energia elétrica quanto à regulação econômica e à definição das tarifas. Na sua elaboração, a ANEEL buscou um modelo que avançasse no sentido de

permitir uma regulação mais adequada à necessidade das permissionárias e, ao mesmo tempo, preservasse os benefícios obtidos no passado com a sua regularização.

No dia 06 de abril será realizado o XXXVIII Encontro Nacional do Sistema Infracoop em São José/SC (Grande Florianópolis) com o objetivo de esclarecer sobre a Nova Metodologia Tarifária das Permissionárias, bem como conscientizar e orientar as cooperativas para a urgente necessidade de qualificação das informações e sobre o momento delicado que passa a economia brasileira, com redução de investimentos.

Participarão do encontro os dirigentes, conselheiros, contadores, engenheiros e demais que as cooperativas considerarem importante a presença.

Fonte: <http://bit.ly/1UnBfw8> (adaptado)

MONTE ALEGRE - em 26 de janeiro o prefeito municipal de Vale Verde, Ricardo André de Azeredo, acompanhado do secretário Paulo Renato Meurer e do presidente da Associação dos Moradores do Balneário Nero Freitas, Marco Antônio Arend Limberger, esteve na CERTAJA solicitando um projeto para melhoria da infraestrutura de energia elétrica interna do balneário, pois ali pretendem implementar uma área de camping. A comitiva foi recebida

pelo presidente Renato Martins e pelos gerentes Éderson Madruga e Enoque Garcia.

Em 5 de março uma equipe técnica da CERTAJA, juntamente com o presidente Renato, realizou uma reunião no Balneário, quando um grupo de 34 cooperados participou. Na ocasião, além das demandas referidas acima, também foram questionadas as ações de regularização das entradas de energia, já que a Cooperativa notificou os associados responsáveis pelas

Unidades Consumidoras onde ocorreram queima de medidores devido às enchentes.

A equipe certajana informou que a Cooperativa definiu os novos padrões para instalações de medidores em áreas alagadiças e que está divulgando os procedimentos necessários para regularização, bem como a necessidade da adequação dos medidores, já que é uma região que sofre com as cheias.

OFERTAS



FOMENTO AGROPECUARIO
Taquari - Supercentro - Fone: (51) 3653 6600 / E-mail: julia.fuhr@certaja.com.br
Taquari - Aleixo Rocha, km10 - Fone: (51) 3653 6600 / E-mail: agroveter@certaja.com.br
Vendinha - Fone: (51) 3657 1088 / E-mail: lojavendinha@certaja.com.br



CENTRÍFUGA P/ MEL INOX 8 CAIXILHOS
Com correia
Cod. 24584-6
02 pc estoque

R\$ 699,00 (Sócios)
R\$ 750,00 (Não sócios)



MACACÃO P/ APICULTOR BRIM C/ MÁSCARA TAM: G
Apicultura
Cod.9937-1

R\$ 57,90 (Sócios)
R\$ 66,00 (Não sócios)



TOP LINE POUR - ON GAL. 5 LTS
Carrapaticida, Bernicida e Mosquicida p/ bovinos
Cod. 32779-4

R\$ 256,90 (Sócios)
R\$ 274,00 (Não sócios)



MANGUEIRA P/ JARDIM SILICONADA CERTAJA
Ideal para Jardinagem Doméstica
Cod. 73896-1

R\$ 2,75 mt
R\$ 3,25 mt



MULTI INSETICIDA KLERAT PRONTO USO 500 ML
Inseticida Doméstico
Cod. 69206-6

R\$ 13,75 (Sócios)
R\$ 15,90 (Não sócios)



BOMBA SUBMERSA RAYMÃ 3/4 1500 - 220 V
Bomba para Poço
Cod.70889-9

R\$ 161,90 (Sócios)
R\$ 185,00 (Não sócios)



PERFURADOR DE SOLO BT 121 - STIHL (sem broca)
Stihl
cod. 42719-1 - 01 pc estoque

R\$ 2.397,00 (Sócios)
R\$ 2.820,00 (Não sócios)

SEMENTES DE AVEIA E AZEVEM
PREÇOS ESPECIAIS - CONFIRA



GAIOLA P/CANÁRIO FRIZADO PRATA
Gaiolas
Cod. 72408-5 - 02 un estoque

R\$ 52,50 (Sócios)
R\$ 59,90 (Não sócios)

CRIADEIRA LUXO P/ CANÁRIO PRATA
Gaiolas
cod.67678-3 - 05 pc estoque

R\$ 99,00 (Sócios)
R\$ 106,00 (Não sócios)

GAIOLA REDONDA RAIADA MAIOR
Gaiolas
cod.72400 -1 - 02 pc estoque

R\$ 128,90 (Sócios)
R\$ 141,00 (Não sócios)

GAIOLA REDONDA CHINESA PRATA
Gaiolas
cod. 67700 -1 - 02 pc estoque

R\$ 99,00 (Sócios)
R\$ 107,00 (Não sócios)

Bandeiras Tarifárias

BANDEIRA DO MÊS:

ABRIL-2016

VERDE



Bandeira tarifária de abril é verde

A bandeira para o mês de abril será verde, sem custo para os consumidores. Três fatores principais contribuíram para a bandeira verde: a evolução positiva do período úmido de 2016, que recompõe os reservatórios das hidrelétricas; o aumento de energia disponível com redução de demanda; e a adição de novas usinas ao sistema elétrico brasileiro

A bandeira para o mês de abril será verde, sem custo para os consumidores. Três fatores principais contribuíram para a bandeira verde: a evolução positiva do período úmido de 2016, que recompõe os reservatórios das hidrelétricas; o aumento de energia disponível com redução de demanda; e a adição de novas usinas ao sistema elétrico brasileiro. Criado pela ANEEL, o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza com precisão o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o uso consciente da energia elétrica.

A Diretoria da ANEEL, em sua reunião pública de 29/3, determinou o acionamento da bandeira verde para todo o Brasil, no mês de abril, a partir da simulação dos custos a serem cobertos pela Conta Bandeiras Tarifárias, de forma a assegurar o equilíbrio entre usos e recursos e sinalizar aos consumidores o custo real da energia elétrica.

O funcionamento das bandeiras tarifárias é simples: as cores verde,

amarela ou vermelha indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade. Com as bandeiras, a conta de luz fica mais transparente e o consumidor tem a melhor informação para usar a energia elétrica de forma mais consciente.

A bandeira tarifária não é um custo extra na conta de luz: é uma forma diferente de apresentar um valor que já está na conta de energia, mas que geralmente passa despercebido. As bandeiras sinalizam, mês a mês, o custo de geração da energia elétrica que será cobrada dos consumidores. Não existe, portanto, um novo custo, mas um sinal de preço que sinaliza para o consumidor o custo real da geração no momento em que ele está consumindo a energia, dando a oportunidade de adaptar seu consumo, se assim desejar.

Antes das bandeiras, as variações que ocorriam nos custos de geração de energia, para mais ou para menos, eram

repassados em até doze meses, no reajuste tarifário anual da distribuidora – o que aumentava os índices de reajuste. Com o sistema, as bandeiras não interferem nos itens passíveis de repasse tarifário.

A bandeira é aplicada a todos os consumidores, multiplicando-se o consumo (em quilowatts-hora, kWh) pelo valor da bandeira (em reais), se ela for amarela ou vermelha. Em bandeira vermelha, o adicional é de R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 4,50 (patamar 2), aplicados a cada 100 kWh (quilowatt-hora) consumidos. A bandeira amarela representa R\$ 1,50, aplicados a cada 100 kWh (e suas frações). Se o consumo mensal foi de 60 kWh, por exemplo, no primeiro patamar de bandeira vermelha o adicional seria de $0,6 * R\$ 3,00 = R\$ 1,80$. A esses valores são acrescentados os impostos vigentes.

Fonte:

ASSESSORIA DE IMPRENSA ANEEL - <http://www.aneel.gov.br/>

MACARRÃO DIFERENTE



Ingredientes:

- 500 g de macarrão parafuso e 5 litros de água.
- Molho:
- 4 batatas médias cozidas e 1 lata de creme de leite.
- Cobertura:
- 50 g de queijo parmesão ralado,
- 1/2 lata de molho de tomate pronto,
- 200g de calabresa processada ou triturada no liquidificador.

Modo de preparo:

Cozinhe o macarrão até ficar al dente. Bata no liquidificador as batatas cozidas com o creme de leite. Coloque o macarrão cozido em uma travessa grande. Despeje sobre o macarrão o molho de batatas. Espalhe a calabresa, despeje o molho de tomate e, por último, coloque o queijo parmesão ralado. Leve ao forno por 15 minutos.

NÚMEROS DA SORTE

Confira abaixo os números da Loteria Federal válidos para os cooperados que possuem o seguro residencial Proteção Certa. Os meses são referentes a janeiro, fevereiro e março de 2016.

Extração 05045 - 30/01/2016 - Nº sorte: 95326
Extração 05053 - 27/02/2016 - Nº sorte: 16308
Extração 05061 - 26/03/2016 - Nº sorte: 11040

Para concorrer ao prêmio, o cooperado tem que olhar o número no Certificado que ganha após fazer o seguro.

A COMUNIDADE EVANGÉLICA DE VALE VERDE

CONVIDA A TODOS PARA:

116º ANIVERSÁRIO

08.04 - GALINHADA COM SALADAS DIVERSAS
NO GINÁSIO

VALOR: R\$ 12,00 (SOMENTE ANTECIPADOS ATÉ O DIA 05/04)

08.05 - 91ª FESTA DE MAIO

10H - CULTO FESTIVO;

11H30MIN - ALMOÇO - BIFE COM GALINHADA

E CHURRASCO SERVIDO NAS MESAS

14H - ANIMAÇÃO BANDA FESTA SHOW

18H - A SUA BALADA

18H30MIN - SORTEIO AÇÃO ENTRE AMIGOS

E REVELAÇÃO DOS NOVOS FESTEIROS

19H - ANIMAÇÃO RAINHA MUSICAL

CLASSIFICADOS

CASA NA VENDINHA - 4 dormitórios, 2 banheiros, churrasqueira, garagem ampla para 4 carros. Valor R\$ 160.000,00. Localizada próximo ao orelhão, na Rua da Caixa D'Água. Fone: 8612 7640 - Amauri.

VENDE-SE TERRENO EM PORTO BATISTA, TRIUNFO - Localizado na Av. Bento Gonçalves, medindo 10x30 e com escritura. Valor R\$50.000,00. Interessados devem contatar com Carlos ou Luci pelos fones 9643 1915 ou 9918 3872.

VENDE-SE TERRENO - na BR 386 km 417, rua Nova, em Montenegro (atrás da revenda de ônibus e ao lado do Campo da Ivete). Terreno de esquina, medindo 456 m2 com casa de alvenaria medindo 7x9. Valor a combinar pelo fone: 9852 8135 com Vera.

VENDE-SE CASA DE ALVENARIA - Na localidade de Boa Vista, município de Triunfo (na rua do Supermercado Kibarato). Casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Terreno medindo 20 x 30, valor R\$ 70.000,00. Tratar pelos fones (51) 9872 2772 ou 8029 5100 com Marilene ou Ivandel.

VENDE-SE BARCO DE ALUMÍNIO - Com 5 metros, motor Hércules 15, completo, com carreta. Valor R\$8.500,00. Tratar com Paulo pelo fone 8184 8525.

VENDE-SE TERRENO EM BOA VISTA, TRIUNFO - Com casa e galpão, medindo 14x56. Localizado ao lado da faixa TF10 (ao lado do mercado Bom Sucesso). Contatos com Ana, pelo telefone 9812 4357.

VENDE-SE 8 HECTARES DE TERRA, PRÓXIMO A BR 386 KM 370 - Na propriedade tem um chiqueirão com capacidade para 700 animais, com uma casa e um galpão. Possui escritura, 2 poços artesianos, sendo um industrial e outro comum. Localizado próximo ao antigo pedágio, a 50 metros do asfalto. Interessados tratar com Maria Odete pelo fone: (51) 95707970.

VENDE-SE TERRENO COM CASA EM PASSO FUNDO, ESQUINA DA SORTE - 4º DISTRITO DE TRIUNFO - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem para um carro, área de serviço e área na frente. Terreno fechado com tela e portão eletrônico. Interessados contatar com Gorete pelo fone 9887 8886.

VENDE-SE TERRENOS EM FAXINAL, BOM RETIRO DO SUL - 3 terrenos medindo 28x30 e 1/2 ha de terra no mesmo endereço também a venda. Interessados tratar com Sandra pelos fones 9540 0173 ou 9297 2153.

VENDE-SE TERRENO NA BR 386, KM 387 - Frente com 15m, comprimento 30m, fundo com 23m. Ao lado do viveiro de mudas do Valnei. Tratar com Valmir pelo fone 9682 2811.

VENDE-SE TERRENO NA COXILHA VELHA - Em frente ao Centro de Compras, a 500m da BR 386, medindo 2.500m². Interessados contatar com Sérgio, pelo fone 9546 3544.

VENDE-SE CENTRIFUGA DE MEL por R\$900,00 e TRITURADOR (cana/milho) a luz por R\$1.000,00. Interessados falar com Estela pelo fone (51) 9645 6949.

VENDE-SE ÉGUA CRIOLA com 10 anos de idade, com registro e potro. Valor R\$ 3.200,00. Tratar: 9932 6784 ou 8495 0180.

VENDE-SE COLHEITADEIRA 5650 ANO 86 - com esteiras, mais 01 GRANELEIRO IBL 90SC. R\$55.000,00. Contatos: (51) 9912.2607 - (51) 9707.7683.

VENDE-SE PALIO 2P ANO 2000 - R\$11.000,00. Contato (51) 9702.7936.

VENDE-SE ÉGUA TOSTADA - com 3 anos e meio por R\$3.000,00. Contato com Taís pelo fone 9932 6784.

VENDE-SE CHARRETE - com pneu de Fusca por R\$1.600,00. Contato com Taís pelo fone 9932 6784.

VENDE-SE TERRENOS EM VENDINHA - Localizados em frente à rua do asfalto (Rua Dr. Liquinho Rosa), entre o posto de combustível Ale e o CTG Estância da Vendinha. Interessados, tratar através do fone (51) 8160 6030 com Ênio.

VENDE-SE TERRENO EM VENDINHA - Localizado na Vila Afonso. Medindo 12x30. Interessados falar com Ana Maria pelo fone 8408 5116. Preço a combinar.

VENDE-SE CHÁCARA NO 6º DISTRITO DE RIO PARDO. Casa de alvenaria, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, galpão para criação de ovelhas. Terreno de esquina medindo 6.300m², próximo a Igreja Santa Teresinha em João Rodrigues. Interessados contatar com Artur pelo fone 9782 3281.

ANUNCIE - Anuncie gratuitamente no Certajano. Quer vender, comprar ou trocar algum bem ou produto? Então, seu espaço é aqui. Ligue para o setor de Comunicação da CERTAJA através do fone (51) 3653 6645, ou escreva para Fabiana Martins - Rua Albino Pinto, 292, Taquari, RS, 95860-000. Se preferir, envie e-mail para fabiana.martins@certaja.com.br

Assembleias da CERTAJA mobilizam cooperados

Cooperativa de Energia reinveste sobras e reafirma solidez do empreendimento; cerca de 200 pessoas participam das votações

Quarta-feira, 30 de março, aconteceram as Assembleias Gerais Ordinárias da CERTAJA Energia e da CERTAJA Desenvolvimento. Cerca de 200 cooperados compareceram à ACERTA e participaram das votações, acompanhando a prestação de contas de cada uma das cooperativas, abertas oficialmente pelo presidente da Energia, Renato Martins, que apresentou os membros dos Conselhos, saudou a plateia e deu início aos trabalhos previstos no edital.

A primeira assembleia foi a da CERTAJA Energia. O gerente financeiro Marcus França analisou a prestação de contas relativa a 2015 dessa Cooperativa, apontando o crescimento do ativo circulante em função do aumento dos valores das contas de energia elétrica repassadas aos cooperados. Apontou, ainda, o investimento de R\$ 7 milhões na construção e melhoria de redes de energia, bem como o patrimônio líquido, que ultrapassa R\$ 58 milhões.

REINVESTIMENTO - A sobra líquida do exercício da CERTAJA Energia em 2015 atingiu R\$ 1.428 milhão, e as sobras à disposição da Assembleia atingiram R\$ 322 mil. Por decisão unânime da assembleia, o valor foi destinado integralmente para o fundo de expansão e manutenção de redes.

O presidente Renato Martins acrescentou que a CERTAJA Energia tem passado dificuldades crescentes em função das exigências oriundas de sua conversão em permissionária de serviço público desde 2008, em atendimento à legislação federal. Naquele ano, a Cooperativa foi separada em duas razões sociais distintas e juridicamente independentes, quando surgiu a CERTAJA Desenvolvimento. Relatou, ainda, sobre a ideia de realizar um plano de contingência entre cooperativas como a CERTEL, para ajuda mútua em situações emergenciais.

Marcus acentua que a tendência é que 2016 seja um ano difícil, pois está prevista a partir de abril uma revisão tarifária com a retirada de desconto na compra de energia elétrica distribuída aos cooperados. "Prevemos um aumento de aproximadamente 84% no custo da energia comprada pela CERTAJA", em relação a 2015.

CONFIABILIDADE - Ederson Madruga, gerente da área de distribuição da CERTAJA Energia, apresentou dados sobre a estrutura da Cooperativa. Hoje a empresa atua em 19 municípios e conta com 143 colaboradores e 24.291 cooperados consumidores. A quilometragem de redes chega a 3.890 km. Há uma preocupação constante em melhorar a qualidade da energia elétrica fornecida, atender os inúmeros indicadores exigidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e a tendência para os próximos anos é o aumento da automatização das redes, que funcionarão interligadas, com crescente confiabilidade.

CANAIS DE RELACIONAMENTO - Enoque Garcia, gerente da área comercial de Energia, reiterou a importância dos canais de relacionamento que a empresa disponibiliza aos seus cooperados, como o Disque Energia, o jornal Certajano, o site e as mensagens de SMS. Entre outros assuntos, falou sobre a projeção das tarifas para 2015/2016, apontando que aquelas praticadas pela CERTAJA estão em 18% abaixo da CEEE e AES Sul.

A telemetria para grandes clientes foi implementada em 2015 e



tem demonstrado bons resultados. "A meta é de atingirmos 100 pontos com esse sistema", observa Enoque. Entre as vantagens está a redução de custos com deslocamentos das equipes de leituristas.

Renovações nos conselhos administrativo e fiscal foram outros itens do cronograma, bem como a reeleição de Renato Martins como presidente da CERTAJA Energia pelos próximos quatro anos. Uma homenagem ao cooperado Sílvio Júlio Fornari marcou sua saída do conselho administrativo por motivos particulares.

CERTAJA DESENVOLVIMENTO - O presidente Pedro Maia iniciou a assembleia frisando que a partir deste ano haverá conselhos fiscal e administrativo exclusivos, eleitos para essa Cooperativa, diferentes daqueles da de Energia. Houve, ainda, a recondução de Pedro à presidência da CERTAJA Desenvolvimento, com Luís Granja no cargo de vice presidente e gerente da área de fomento, concomitantemente.

Ao traçar um panorama do exercício de 2015, Pedro falou acerca da situação financeira delicada da Cooperativa de Desenvolvimento em razão da participação em projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs, hoje considerados inviáveis, e da crise financeira que assola o Brasil de modo geral. Além de se desfazer da área de varejo, composta por dois supermercados em Taquari, a Desenvolvimento mantém intactas as atividades ligadas ao fomento agropecuário, formado pela agroindústria e agroveterinária, e as turmas de serviços elétricos.

As PCHs Morrinhos, localizada em Barão do Triunfo, e Abranjo, em Encruzilhada do Sul, da área de geração de energia, estão à venda para interessados. Tais medidas, entre outras como o aluguel de salas comerciais no Supercentro CERTAJA, buscam revitalizar a Cooperativa.

Luís Granja falou acerca da venda dos estoques de arroz e acenou que em 2016 estes serão equalizados de acordo com o mercado. Conforme o parecer do contador Cristiano Dickel, da auditoria Dickel e Maffi, a CERTAJA Desenvolvimento tem condições de recuperação de sua situação econômico financeira.